



ATA - 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA (2023) DO CONCIDADE

1 Abertura: Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às 14 horas e
2 30 minutos, no Auditório do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá -
3 ICTIM, localizado na Rua Barão de Inoã, 80, Eldorado, Maricá – RJ, realizou-se a
4 terceira Reunião Ordinária do Conselho da Cidade de Maricá, com a seguinte pauta:
5 apresentação do Documento final, produto 7 – Relatório final do Plano de Mobilidade
6 e Alinhamentos Viários. Estavam presentes os seguintes órgãos e entidades com
7 seus respectivos titulares e suplentes, relacionando-se abaixo a lista dos conselheiros
8 que compareceram de forma presencial.

9 Conselheiros presenciais:

- 10
- 11 ▪ Maria José Cavalcante (Suplente), da Associação de Moradores e Amigos de
12 Cordeirinho - AMAC;
 - 13 ▪ Bruno da Costa Marins (Suplente), da Secretaria de Urbanismo - SEURB;
 - 14 ▪ Carla Nunes Santos (Suplente), da Autarquia de Serviços de Obras de
15 Maricá - SOMAR;
 - 16 ▪ Leci das Graças Alberti (Titular), da Secretaria de Participação Popular, Direito
17 Humano e Mulher;
 - 18 ▪ Valério Silva (Titular), do Movimento Negro Unificado- MNU;
 - 19 ▪ Antônio Francisco Fedele (Titular), da Secretaria de Desenvolvimento Econômico,
20 Comércio, Indústria, Petróleo e Portos;
 - 21 ▪ Úrsula Brazil Rocha (Titular), da Gaia Soluções Sustentáveis;
 - 22 ▪ Horácio da Silva Figueiredo Junior (Suplente), da Companhia de Saneamento de
23 Maricá - SANEMAR;
 - 24 ▪ Celso Cabral Nunes (Titular), da Secretaria de Urbanismo;
 - 25 ▪ Jaildo de Souza Santos (Titular), da Federação das Associações de Moradores de
26 Maricá - FAMMAR;
 - 27 ▪ Jacineide Lemos Soares (Titular), do Movimento Democrático Afrodescendente
28 pela igualdade Equidade Racial - MOVIDADE;
 - 29 ▪ Rosevaldo de Lima Araújo (Suplente), da GRES - Escola de Samba União de
30 Maricá;
 - 31 ▪ José Rosa de Almeida Filho, Associação Comercial de Maricá – ACM;

32 A Reunião teve início após atingir o número de quórum de conselheiros presentes,
33 onde o Secretário Executivo Will Robson Coelho, iniciou a abertura dando os informes
34 sobre a 3ª Reunião Ordinária do Conselho da Cidade, onde relatou a pauta principal
35 da discussão na Reunião, que é a apresentação do Documento final – Produto 7, do
36 Plano de Mobilidade e Alinhamentos Viários. Neste momento, o Sr. Will Robson
37 convidou o Secretário de Urbanismo Celso Cabral, o conselheiro Valério Silva, a
38 Coordenadora do Plano de Mobilidade Mônica Campos e o Consultor da Empresa
39 Rua Viva Ricardo Medanha para compor a mesa de Reunião. Com a oportunidade de
40 fala, o Secretário de Urbanismo parabenizou a equipe de Planejamento Urbano e
41 Gestão da Cidade, dando o devido reconhecimento pelos cinco anos que vêm
42 construindo o planejamento dentro da Cidade de Maricá, e que até pouco tempo a
43 Secretaria de Urbanismo era somente de análise processual, não tendo nenhum tipo
44 de planejamento e sequer um departamento que desenvolvesse tais atividades. Em
45 sua fala, o Sr. Celso Cabral inteirou que o Plano de Mobilidade necessita ser



46 implantado imediatamente, e por ser tratar de um Projeto de Lei, o mesmo precisa ser
47 exposto a Câmara Municipal dos Vereadores para ser votado, e sendo então
48 aprovado, o mesmo transformasse em Lei. Entretanto, o Secretário de Urbanismo
49 explicou que o trâmite é longo, podendo ser estendido devido às modificações
50 solicitadas no decorrer da tramitação na Câmara Municipal de Vereadores. O
51 Secretário Celso Cabral relatou a possibilidade de o Plano de Mobilidade não ser
52 transformado num Projeto de Lei, mas sim em Decreto, desde que o Prefeito realize
53 e institua o Plano bem como Decreto. No entanto, relembrou a todos os presentes que
54 ano que vem haverá novas eleições, e caso o novo Gestor entenda que deve mudar
55 alguns pontos no Decreto, isso facilitará em termo de agilidade. Aproveitado a
56 oportunidade, o Sr. Celso Cabral pontuou dois pontos importantes, o primeiro é sobre
57 o estudo da elaboração de um Projeto de Decreto, invés de um Projeto de Lei, que
58 seja de imediato implantado na Cidade. O segundo ponto mencionado foi acerca do
59 Conselho da Cidade realizar Moções de Apoio quanto às ações que devem ser
60 retiradas dos papéis, com a finalidade de conduzi-las mais fortes e contundentes
61 quanto às intervenções das Instituições, visando o benefício e mobilidade da Cidade.
62 No entanto, o Secretário de Urbanismo ressaltou o interesse de empreendedores e
63 empresas privadas na vinda para Maricá, enfatizando a relevância de apoiar esses
64 novos e pequenos empreendimentos, gerando assim mais empregos e o
65 desenvolvimento da economia local. Para finalizar, o Sr. Celso Cabral informou que
66 93% dos projetos recebidos na Secretaria de Urbanismo são de Itaipuaçu, sendo
67 inadmissível que há apenas uma única via de ligação entre o 4º distrito e o Centro da
68 Cidade que é através da RJ106. Todavia, os inúmeros problemas de asfaltos ao longo
69 da RJ106 têm retardado o deslocamento dos munícipes, principalmente agora com os
70 reparos nas vias sendo realizados em horários administrativos. As obras na RJ106
71 vêm causando grande lentidão e atraso para quem trafega e depende para chegar ao
72 trabalho e escola. Entretanto, Maricá possui a RJ102 que está aberta e interliga desde
73 Itaipuaçu a Jacané, porém não se encontra calçada. Neste momento, o Sr. Celso
74 Cabral sugeriu ao ConCidade a realização de uma Moção, solicitando ao
75 Departamento de Estrada e Rodagem a concessão para o calçamento da via RJ102,
76 pois atualmente possui apenas o calçamento de terra. Essas ações de calçamento
77 das vias vão permitir o condutor trafegar numa velocidade um pouco maior e em
78 segurança, além de proporcionar o deslocamento mais rápido, desafogando o trânsito
79 na RJ106 e a melhoria da mobilidade urbana na Cidade. Contudo, as pessoas
80 poderiam se deslocar saindo pela Estrada dos Macacos, dependendo do lugar
81 passando pelo Centro Cívico e chegando até a Itaipuaçu pela RJ102, assim como
82 para o Centro de Maricá. Ao concluir, o Secretário de Urbanismo reforçou que são
83 exatamente esses pontos que gostaria de tirar de dentro do Plano, pois o ponto
84 mencionado não contraria e nem prejudica, apenas favorece, sendo apenas
85 necessário realizar as Moções e dar andamento quanto às ações. Após o término de
86 fala, o Secretário Executivo Will Robson Coelho convidou os representantes da mesa
87 para fazer uma breve saudação, e em seguida a realização da posse dos 3 (três)
88 novos conselheiros. O Sr. Valério Silva, conselheiros do ConCidade e representante
89 do Movimento Unificado Negro, iniciou a fala saudando a todos e agradecendo o
90 convite para compor a mesa. Neste primeiro momento, o conselheiro ressaltou o
91 desafio daqueles que participam ativamente no Conselho da Cidade em conciliar os
92 Planos Temáticos Setoriais com o Plano Diretor. Todavia, o Plano Diretor é fruto de
93 muita conversa e diálogo, no entanto encontra-se a um ano parado na Câmara dos
94 Vereadores, o que causa uma enorme frustração, pois enquanto isso outros Planos
95 estão acontecendo na Cidade. Para finalizar, o Sr. Valério Silva destacou que o Plano



96 Diretor está de acordo com o que o Ministério da Cidade vem colocando sobre os
97 Planos locais, sendo Maricá uma das poucas Cidades que está realizando os seus
98 Planos em nível Nacional. Ao encerrar, o conselheiro Valério Silva indicou discutir
99 numa próxima oportunidade sobre o Sistema Único de Transporte, quanto a essa
100 proposta de se criar um SUS para o transporte. Em seguida, a Coordenadora do Plano
101 de Mobilidade Mônica Campos expressou a sua gratidão a Secretaria de Urbanismo,
102 ao Núcleo de Planejamento e aos técnicos envolvidos pela entrega do trabalho
103 realizado de uma construção coletiva, social e técnica, que foi muito importante e
104 enriquecedora para todos. Nesta oportunidade, enfatizou a fala do Secretário de
105 Urbanismo afirmando a construção de uma cultura de planejamento de Maricá, e da
106 própria sociedade que passa a pensar institucionalmente para o seu próprio território,
107 assim como o cuidado dos técnicos para o crescimento saudável da Cidade. Por fim,
108 a Sra. Mônica Campos agradeceu a todos os envolvidos das Secretarias, Institutos e
109 Empresas, que contribuíram para esse processo, não somente no Plano de
110 Mobilidade como em todos os Planos necessário para a Cidade de Maricá. Antes de
111 iniciar a apresentação do documento final do Plano de Mobilidade, o Sr. Will Robson
112 iniciou o rito de posse aos novos conselheiros, titulares e suplentes, que através do
113 Secretário de Urbanismo e Presidente do ConCidade, Celso Cabral Nunes, conforme
114 o Decreto Nº 891, de 24 de agosto de 2022, que dispõe sobre a regulamentação do
115 Conselho da Cidade – ConCidade, e de acordo com as deliberações plenárias deste
116 e em complementação a Portaria nº 007 de 01 de setembro de 2022, onde ficaram
117 determinados no art. 1º, a validação dos representantes das Instituições e entidades
118 eleitas e indicadas pela 7ª Conferência Municipal da Cidade de Maricá para o mandato
119 de conselheiros do ConCidade, conforme a eleição realizada no dia 22 de maio de
120 2022. Pelo presente e atendendo as deliberações plenárias do ConCidade, tomam
121 posse solenemente, os representantes indicados pelas entidades eleitas para compor
122 o mandato de Conselheiros do ConCidade nesta 3ª Reunião Ordinária estabelecida
123 nas dependências do Auditório do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de
124 Maricá - ICTIM, situado na Rua Barão de Inoã, 80 – Eldorado, Maricá - RJ, que é
125 realizada neste ato entre às 13h: 30 e às 16h. Conforme a Portaria nº 001, de 09
126 novembro de 2023, registrando a alteração e nomeação dos membros das instituições
127 e entidades indicadas as vacâncias e substituições pelo Conselho da cidade de Maricá
128 para a composição de integrantes ao mandato do ConCidade. Estes completarão os
129 mandatos regimentais de 3 (três) anos de Gestão e ou até que se realize as novas
130 eleições em novo processo de conferência municipal. Assim então, o Secretário
131 Executivo Will Robson convidou individualmente a cada um dos conselheiros para
132 assinar o livro, sendo auxiliados pela Servidora Patrícia Albuquerque, e a entrega do
133 Termo de posse a ser feita pelo Secretário de Urbanismo e Presidente deste
134 Conselho. Em primeiro lugar o Sr. Will Robson chamou a Sra. Jacineide,
135 representante do Movidade para receber a posse como suplente, do segmento de
136 movimentos sociais. Logo em seguida, convocou o Sr. Roservaldo, representante do
137 Grêmio Unidos de Maricá para receber a posse como suplente, do segmento de
138 movimentos sociais. E por último, convidou o Sr. José Rosa de Almeida Filho, da
139 Associação comercial de Maricá, a receber a posse como suplente do segmento
140 empresarial. Após realizada a posse dos novos conselheiros, foi informado pelo Sr.
141 Will Robson que o início das atividades dos conselheiros titulares e suplentes, que
142 irão se juntar aos eleitos pela 7ª Conferência Municipal da Cidade de Maricá para
143 compor o mandato complementar dos conselheiros do ConCidade, ocorrem a partir
144 desta 3ª Reunião Ordinária e atividade de posse na presente data, assim assumem
145 suas funções e o fazem sob o compromisso de respeitar fielmente o Regimento



146 vigente, sendo que os suplentes só desempenharão as atividades em regime de
147 votação na ausência dos titulares, como é determinado pelo Regimento, assim estas
148 indicações e substituições estão revalidadas e aprovadas pelos mandatários nesta 3ª
149 Reunião Ordinária convocada. O Termo de Posse é datado e assinado pelos novos
150 Conselheiros do Município de Maricá do ConCidade, onde: “estes eleitos para a
151 Gestão 2022 a 2025, comprometem-se a defender, cumprir e fazer cumprir, no âmbito
152 de suas competências, a defesa dos direitos da população Maricaense no que se
153 refere à Política e Programas Urbanos. Quanto à dinâmica da apresentação durante
154 esta Reunião, inicialmente, teremos a apresentação do Plano pelo Consultor do Rua
155 Viva, Sr. Ricardo Mendanha, seguida pelas falas do Sr. Secretário Celso Cabral,
156 autoridades convidadas e Gestores GT/GIPP e ou seus representantes presentes e
157 em sequência garantido também as falas dos conselheiros. Adiante, o Consultor Sr.
158 Ricardo Medanha expressou a sua satisfação em realizar o trabalho de mobilidade na
159 Cidade Maricá, visto que, é um Município muito rico em experiência e implantação de
160 Programas de Políticas Públicas Sociais. Porquanto, clarificou a todos os presentes
161 que o Plano de Mobilidade dá as diretrizes com detalhamentos das propostas e
162 intenções, estabelecendo tudo que deveria ser feito em termo de mobilidade numa
163 expectativa de 12 anos para a Cidade. Em concordância com o Secretário de
164 Urbanismo Celso Cabral, o Sr. Ricardo Medanha ressaltou sobre a importância
165 dessas propostas serem implantadas imediatamente, pois o Plano de Mobilidade
166 prevê ações de médio, longo e curto prazo, sendo algumas prioritárias, que vão
167 proporcionar o melhor funcionamento da Cidade. Iniciada a apresentação dos slides,
168 o Consultor Ricardo Medanha inteirou aos conselheiros e demais presentes sobre o
169 Município de Maricá, a sua evolução urbana, divisão de território e potencialidades
170 turísticas. Adiante, transcreveu os enfrentamentos de mobilidade urbana no Brasil e
171 da acessibilidade, levando a conhecimento de todos as Leis e Decretos promulgados
172 nacionalmente. Através de um breve relato, pontuou as divisões modais, as
173 movimentações dos Distritos e seus reais motivos de viagens. Quanto aos demais,
174 descreveu a mobilidade a pé e por bicicleta citando os pontos principais dos Ciclistas
175 e seus deslocamentos, assim como, o tráfego de pessoas a pé pela Cidade. A seguir,
176 detalhou o transporte de passageiro e a evolução da divisão modal, assim como o uso
177 do transporte coletivo e as avaliações feitas pela população, expondo as demandas
178 de linhas e as infraestruturas dos pontos de ônibus. Logo, o Sr. Ricardo Medanha
179 mencionou a respeito da Hierarquização Viária do Plano Diretor, assinalando as
180 principais deficiências da Malha Viária, os índices de acidentes e os sentidos das vias.
181 Em sequência, realizou o detalhou dos prognósticos e propostas do Plano de
182 Mobilidade, informando-os acerca do cenário do Plano Diretor, o censo populacional
183 da Cidade, além do carregamento atual com ou sem as intervenções, a ser
184 executados num período de 10 a 20 anos em Maricá. Nas propostas divulgadas na
185 apresentação foram definidos os objetivos e metas, assim como os tipos de
186 transportes, desde coletivo, complementares, táxi e moto táxi, abrangendo além
187 desses assuntos a zona 30, os caminhos verdes e a educação no trânsito.
188 Posteriormente, foram expostos os Planos de Ações e Investimentos, tendo as ações
189 hierarquizadas em curto, médio e longo prazo, conforme critérios de complexidade,
190 importância e urgência para a Cidade. Da mesma maneira, divulgou o monitoramento
191 e avaliação a ser realizado através dos indicadores-chaves, gerais e específicos, em
192 conjunto com a participação e acompanhamento da Sociedade Civil. Neste momento,
193 o consultor do Rua Viva enfatizou o processo participativo do Cidadão nos debates e
194 atividades, reforçando a importância para o futuro da Cidade, de modo que os
195 Cidadãos possam manifestar sua opinião, influenciando no destino da Cidade para o



196 bem da coletividade. Ao concluir, o Sr. Ricardo Medanha esclareceu nos últimos slides
197 sobre o Projeto de Lei do Plano de Mobilidade, exemplificando o conjunto de diretrizes
198 e propostas de ações que conduzem à modernização das infraestruturas e sistemas
199 de transportes, de modo integrado aos instrumentos legais, como o Plano Diretor.
200 Encerrada a apresentação, o Secretário Executivo Will Robson realizou a abertura
201 para a manifestação da plenária, comunicando a todos sobre as limitações de horários
202 de uso do espaço, a fim de dar celeridade à Reunião, que por esta razão as falas
203 serão restringidas aos conselheiros e convidadas da mesa de apresentação formal.
204 Porquanto, a abertura para perguntas serão por escrito, lidas pela equipe de apoio,
205 agrupadas e separadas para serem respondidas pela mesa, sendo depois todas
206 digitalizadas e anexadas a Ata, que será publicada posteriormente. Iniciada a abertura
207 para as perguntas, o primeiro a falar foi o conselheiro Horácio Figueiredo, da
208 Companhia de Saneamento de Maricá, que parabenizou a Secretaria de Urbanismo
209 pela construção do Plano de Mobilidade, e revelou que nestes 3(três) anos morando
210 em Maricá, a mobilidade urbana é um dos grandes problemas na Cidade. Uma vez
211 que, a Cidade não possui uma saída e entrada principal, tudo se direciona para um
212 mesmo lugar, o que causa um enorme bloqueio no fluxo de pessoas e veículos, sendo
213 fundamental para o Município o Plano de Mobilidade. Na opinião do conselheiro o
214 Plano deveria ser incorporado na campanha política do ano que vem, pois a população
215 precisa estar ciente quanto a essas propostas, assim como os possíveis candidatos
216 ao governo da cidade. Por fim, o Sr. Horácio Figueiredo pontuou uma correção a ser
217 feita no documento referente aos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e
218 Estatística (IBGE), onde foi informada pela Consultoria Rua Viva que o número
219 populacional de Maricá é de 223 mil habitantes, sendo que esse número foi apenas
220 uma prévia, pois o número oficial divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e
221 Estatística (IBGE) é de 197.277 mil habitantes. Aproveitando, o conselheiro informou
222 que a zona 30 se encontra estabelecido na cidade, pois cada dia que passa o número
223 de lombadas nos bairros aumenta. Posteriormente, o Sr. Will Robson repassou a
224 palavra à conselheira Úrsula Brazil, representante da Gaia Soluções Sustentáveis,
225 que remeteu elogios ao trabalho, estudo e a equipe responsável pelo Plano de
226 Mobilidade, enfatizando que eles são muito necessários para o Município, pois a
227 cidade está crescendo muito rápido. Contudo, a conselheira reforçou que é primordial
228 que as propostas saiam do papel e seja executada o quanto antes, pois a população
229 está vivendo uma pressão de todos os setores diariamente, e a mobilidade é uma das
230 questões importantíssima para aumentar a qualidade de vida nas cidades. Para
231 finalizar, a conselheira aproveitou para fazer uma reflexão quanto a urgência na
232 realização do Plano, ressaltando que a implementação dessas mudanças necessita
233 de cautela quanto aos pontos sensíveis na cidade. Visto que, o município sofre muitos
234 impactos, porém devemos considerar que as obras têm capacidade de ocasionar
235 efeitos irreversíveis no Município. No entanto, a Sra. Úrsula Brazil expressou o seu
236 apoio a Gestão unificada, por tratar de um ponto sensível e fundamental em toda
237 cidade e setores. E por último, defendeu a proposta dos caminhos verdes, desde que,
238 as árvores implantadas não sejam palmeiras, pois a cidade é bem quente e exige de
239 um olhar para a conservação das áreas e ambientes. No entanto, a mobilidade é um
240 ponto muito importante para a sustentabilidade da cidade, pois não adianta apenas
241 cuidar dos animais e vegetações, é preciso cuidar da Cidade para que ela funcione e
242 avance, da mesma forma a sociedade. Adiante, o conselheiro Valério Silva comentou
243 sobre os pontos de tensão e da possibilidade de circulação pela Estrada dos Macacos,
244 citando a relação entre a ligação de Itaipuaçu ao Centro, questionando ao consultor
245 Ricardo Medanha se existe um prognóstico ou adiantamento de um discurso sobre



246 o assunto mencionado. Uma vez que, a utilização da Estrada dos Macacos vai permitir
247 a população chegar a Barra de Maricá e até o Centro de forma ágil, tendo uma maior
248 economia de combustível e tempo. Uma das questões levantadas pelo conselheiro
249 Valério Silva foi sobre qual será a prioridade nessa ligação, a mobilidade urbana ou a
250 negociação com relação a questão ambiental. Posteriormente, o Sr. Will Robson
251 repassou a oportunidade para a nova conselheira Jacineide Soares, onde a mesma
252 como moradora de Itaipuaçu relatou a sua experiência quanto as dificuldades de
253 mobilidade, mencionando sobre trabalhar numa região que também precisa de
254 proteção ambiental. Neste momento, informou que as demandas de Itaipuaçu tem
255 sido absurda, onde o processo é ignorado na cidade quanto a favelização de alguns
256 loteamentos no local. Ao encerrar, a conselheira registrou a sua expectativa a respeito
257 da Estrada dos Macacos, porém questionou se o Plano de Mobilidade ponderou o
258 avanço da favelização nessas regiões, pois relatou ter visto em outros Municípios, o
259 processo de avanço e o acompanhamento da favelização nas vias expressas. Depois
260 de encerrada a fala da conselheira, o Secretário Executivo Will Robson fez a leitura
261 das perguntas realizadas pelo público. A primeira pergunta lida pelo Secretário
262 Executivo foi do Consultor da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
263 (FIRJAN) Luiz Gustavo Guimarães, que perguntou sobre o Programa Maricá
264 Acessível estar incluído no Plano de Mobilidade, como o Programa estruturante para
265 o norteamento das atividades para a mobilidade a pé? Em resposta à pergunta do
266 Consultor Luiz Gustavo, o Sr. Will Robson como Coordenador do Planejamento
267 Urbano e Gestão da Cidade respondeu que sim, e que a Coordenadora e responsável
268 pelo Plano de Mobilidade Mônica Campos poderá respondê-lo com mais precisão
269 sobre o assunto. Em sequência, o Secretário de Urbanismo replicou a questão
270 levantada pelo conselheiro Valério Silva, onde relatou a vontade de fazer a ligação
271 das vias quando observado o mapa da Cidade, pois existe entre as lagoas
272 comunicação com o litoral, RJ-106 e o Norte, exceto a ligação do leste de Itaipuaçu
273 com a Restinga. No entanto, reforçou que a sua luta neste momento é de propor a
274 união, a fim de melhorar a mobilidade da população de Maricá e Itaipuaçu. Assim, o
275 município pode utilizar a RJ-118 para ir a Sampaio Correia, Saquarema, sem criar
276 nenhum tipo de importuno na RJ-106. Para isso, uma das propostas a ser feita ao
277 ConCidade após a oficialização pública do Plano de Mobilidade e a sua aceitação pelo
278 Conselho será da realização de uma Moção. Segundo ao Secretário Celso Cabral, o
279 mesmo entrará em contato com o Prefeito Fabiano Horta para expor o objetivo e
280 prioridade máxima, quanto a ligação da RJ-106 e demais intervenções a serem
281 realizadas, sejam no Centro ou nos demais locais. Vale ressaltar, que por se tratar
282 de uma área muito sensível, a Secretaria de Urbanismo há certo tempo chegou a
283 expedir um Alvará baseado na Licença do Instituto Estadual do Ambiente (INEA),
284 porém um ano após foi revogada, e esse embate com o Ministério Público perdura há
285 exatamente 12 anos. Outra questão respondida pelo Secretário Celso Cabral foi a
286 pergunta da nova conselheira Jacineide Soares, onde a informou sobre a ocupação
287 desenfreada que tem acontecido na Cidade de Maricá, e de outros ações desumanas
288 que ocorrem na Região. Atualmente, criamos o Grupo de Apoio Técnico Especializado
289 em Demolições (GATED) que é de conhecimento público da população e reconhecido
290 por suas ações na Cidade, e que tem atualmente elevado o número de operações no
291 Município. O Grupo de Apoio Técnico Especializado em Demolições tem obtido uma
292 enorme eficiência quanto as suas ações nas partes de invasões públicas, privadas e
293 das vias, assim como as desobstruções, reconhecendo as áreas que eram sobras de
294 loteamentos e foram reaproveitadas por outras pessoas. Aos poucos estamos
295 tentando fazer com que GATED em suas rondas em áreas públicas, venha também



296 reprimir, não as favelizações, mas sim as ocupações irregulares no Município.
297 Portanto, a partir do momento que o cidadão abre um processo de construção ou
298 intervenção nesse solo, a Secretaria de Urbanismo em suas competências, pode atuar
299 e solicitar uma licença. A cidade de Maricá é muito grande, e não possui mão de obra
300 suficiente para atender toda a região. Por isso, estamos buscando o apoio em conjunto
301 com a Guarda Municipal e Polícia Militar, para que nas suas rondas sejam incluídas
302 as áreas de riscos e construções irregulares, para intervi-las assim que apareçam.
303 Quanto as favelizações citadas pela conselheira, o Presidente do ConCidade Celso
304 Cabral citou que essas ocupações se dão em vários municípios, como exemplo temos
305 a Barra e Zona Oeste que são ocupações fora de condomínios e loteamentos, nas
306 quais elas se dão em áreas públicas grandes e de preservações. Neste momento,
307 aproveitou para esclarecer sobre as reclamações e críticas direcionadas a Secretaria
308 de Urbanismo, exemplificando que os Projetos de construções apresentados no
309 Órgão Público, que dependendo da situação que há dentro daquela área, isso não é
310 exposto no Documento a Secretaria. Sendo que, o responsável por assinar o projeto
311 tem a ciência quando recebe o carimbo nas Plantas, que ele declara a veracidade de
312 todas as informações contidas no Documento, sendo de total responsabilidade
313 profissional. Alguns exemplos que podemos mencionar são os terrenos que possuem
314 um aclave muito grande e precisam realizar um corte enorme, necessitando assim de
315 uma licença ambiental. Outra situação que foi citada é dos terrenos que possuem uma
316 parte dentro da Faixa Marginal de Proteção de Rios e Canais, não sendo uma
317 responsabilidade da Prefeitura Municipal de Maricá, mas sim do Empreendedor, que
318 deve relatar isso na informação local do documento ao dar entrada ao processo de
319 construção. Entretanto, a omissão dessas informações pelo solicitante não vai intervir
320 no recebimento de Alvará de início, porém ao requerer o Habite-se, o Fiscal constará
321 aquela irregularidade, não emitindo a legalização do imóvel, por virtude da omissão e
322 enquadramento dos requisitos solicitados. Como responsável pela Secretaria de
323 Urbanismo, o Sr. Celso Cabral esclareceu que essas construções irregulares muita
324 das vezes são de pessoas que não possuem disponibilidade de recursos para pagar
325 a aprovação, ou até mesmo um profissional responsável para realizar o Projeto,
326 correndo um enorme risco de ficar sem a legalização do imóvel. Enquanto a isso, o
327 Secretário Celso Cabral destacou que o Subsecretário Bruno Marins tem se esforçado
328 para desenvolver tanto a parte de construção, quanto o Plano de Mobilidade e Plano
329 Diretor; assim como a mudança de cultura na cidade. É importante frisar, esses 220
330 mil habitantes em Maricá divulgado pelo IBGE em 2023 não são todos Maricaenses.
331 Por isso, é relevante destacar que a cultura é diversa, e como cidadão devemos
332 respeitar a regra local, seja de construção civil, mobilidade urbana, e de
333 acessibilidade. Alguns anos atrás em Maricá, a pessoa colocava o pé na faixa de
334 pedestre e logo os carros paravam, porém hoje é muito difícil de acontecer na cidade.
335 Infelizmente, o dia a dia faz que as pessoas criem hábitos poucos saudáveis para a
336 convivência em comunidade. Para finalizar, o Secretário Celso Cabral enfatizou que
337 não tem medido esforços quanto à mobilidade da Cidade, priorizando a realização
338 dessas propostas imediatas de ações, a fim de proporcionar o deslocamento da
339 população com tranquilidade, não sendo necessária a alteração de regras quanto aos
340 horários de entrada e saída na Cidade. Encerrada a fala do Secretário de Urbanismo,
341 o Sr. Will Robson realizou a leitura da última pergunta realizada pela Maria Emanuelle,
342 da Secretaria de Educação, onde a mesma citou sobre os altos índices de acidentes,
343 a diminuição da discriminação e finalizou indagando como o Plano visa reduzir os
344 acidentes? Como será a democratização do acesso a pé seguro? E quanto as
345 passarelas e sinais, elas serão inseridas nessas novas vias citadas no Plano de



346 Mobilidade? Ao término da leitura, foi repassada a palavra ao Consultor Ricardo
347 Medanha que respondeu não ser uma ação para o pedestre a inserção de passarelas
348 nas vias, mas sim, satisfatória para os carros que trafegam na pista. O Plano prevê
349 evitar o máximo possível de passarelas numa rodovia de alta velocidade. É preciso
350 trabalhar a questão da mudança cultural, quanto aos controles de velocidade,
351 melhorias, ações de geometrias, implantação de semáforos com foco no pedestre e a
352 realização de campanhas educativas. Em relação a acessibilidade, o Consultor do
353 Rua Viva respondeu que é preciso trabalhar essa questão das ações incorporadas ao
354 plano, priorizando sempre essa área. Acerca do assunto da Via Parque que liga
355 Itaipuaçu a Ponta Negra, temos hoje como exemplo a Barra com o Recreio dos
356 Bandeirantes, uma via dentro de uma área de preservação, que inclusive nos finais
357 de semana tem uma função ecológica e turística, e nos outros dias serve de circulação
358 para as pessoas se locomoverem aos seus trabalhos. Num dado momento, o Sr.
359 Ricardo Medanha esclareceu que o Censo do IBGE divulgado no Plano de Mobilidade
360 foi uma prévia, por esta razão a divergência de números quanto o número final
361 anunciado. Aproveitando a oportunidade, a Sra. Mônica Campos comunicou que na
362 época foi verificado com o Assessor Técnico Diego Magge, do Instituto Darcy Ribeiro
363 sobre o censo populacional em Maricá, pois a equipe tinha um prazo para fechar o
364 plano com a Consultoria. Quanto aos números utilizados no plano, ela advertiu que
365 esse trabalho foi realizado com um estágio muito pior, e se vier coisas melhores antes
366 para a população, tenha a certeza de que será muito bom para o Município. Em
367 concordância com a fala anterior, o Sr. Will Robson relatou que os dados foram
368 datados e naquela época era o número oficial, entretanto é possível fazer uma nota
369 inserindo os novos arquivos revisados e sua referência quanto a data. Para finalizar o
370 bloco de perguntas, o Sr. Ricardo Medanha reforçou que a inserção de quebras molas
371 nas vias são exatamente para reduzir a velocidade dos carros, pois os pedestres se
372 sentem inseguros ao trafegar por ela. O Consultor Ricardo Medanha lembrou sobre
373 um ponto importante mencionado pelo Secretário Celso Cabral que é sobre a
374 mudança cultural. É preciso trabalhar essa lógica, o trânsito e a sinalização senão
375 tiver jeito, pois a vida é mais importante. Por isso, temos que fazer um Plano para
376 curto, médio e longo prazo, que permita evitar a inserção de quebra-molas nas vias e
377 retome a cultura de parar quando o pedestre for atravessar a faixa. Vale ressaltar, que
378 mais importante que o Plano, é que ele seja um processo que o permita funcionar ao
379 longo do tempo, não sendo apenas guardado dentro de uma gaveta. É necessário que
380 esse plano tenha a possibilidade de ser implantado, para que assim seja construída
381 uma estrutura de Gestão desse Plano, a fim de acompanhar a sua implantação,
382 aprovação e ações a serem executadas. Ao concluir, o Sr. Ricardo Medanha
383 conscientizou que o Brasil está chegando ao limite, a previsão é de mais carros serem
384 vendidos devido a melhora econômica, por isso é importante que a Cidade implante o
385 Plano de Mobilidade para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Ao final, o
386 mesmo relatou que o trabalho em Maricá foi muito importante do ponto de vista
387 pessoal e profissional, pois o município é referência na implantação de Políticas
388 Públicas Sociais, tendo um processo de participação ativa nas tomadas de decisões
389 da sociedade. Neste momento, o Sr. Ricardo agradeceu a equipe de trabalho e equipe
390 local da Secretaria de Urbanismo pela parceria na construção do Plano de Mobilidade.
391 Em sequência, o Secretário Executivo Will Robson retribuiu elogiando a parceria junto
392 a Consultoria Rua Viva, relatando ter obtido uma experiência incrível na elaboração e
393 realização do Plano de Mobilidade. Por fim, agradeceu a colaboração de toda equipe
394 que esteve apoiando o Grupo Executivo e a fiscalização do Contrato, entre eles as
395 Autarquias, Secretarias e Parceiros como Serviços de obras de Maricá, Companhia



396 de Saneamento de Maricá, Empresa Pública de Transporte, Instituto Darcy Ribeiro e
397 Companhia de desenvolvimento de Maricá, Secretaria de Trânsito, Secretaria de
398 Transporte, Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Sociedade Civil e
399 Associação dos Ciclistas. Por último, o Sr. Will Robson abriu o Regime de votação do
400 Plano de Mobilidade, solicitando para que os conselheiros abrissem manifestação, a
401 fim de dar ciência e a aprovação pelo ConCidade quanto ao Plano apresentado e o
402 seu esclarecimento, resultando por aclamação e sem a manifestação contrárias. Por
403 conseguinte, foi dito que o Conselho da Cidade de Maricá esteve presente durante
404 todo o processo de legitimação do Processo que foi desenvolvido ao longo tempo,
405 tanto nas oficinas e audiências. Posteriormente, o Secretário Executivo Will Robson
406 reforçou a cerca da elaboração da Moção a ser encaminhada para os Órgãos de
407 Licenciamento, que tem por finalidade sugerir a proposta principal de ligação de
408 Itaipuaçu ao Centro, além de duas ou mais propostas a serem feitas. Um dos primeiros
409 passos é elaborar uma ou mais Moções de Apoio, em seguida submetê-la aos
410 conselheiros do ConCidade, e após a análise e sugestões dos mesmos, será
411 agendada uma breve Reunião Extraordinária que tratará do assunto e das propostas
412 de agenda e pautas para as próximas reuniões. A intenção é fazer com que essas
413 ações de mobilidade não esperem a aprovação ou viabilização do Plano de
414 Mobilidade. Em relação a proposta de agenda, o Conselho da Cidade cumpriu o rito
415 formal das reuniões Ordinárias e Extraordinárias que foi programada na posse do
416 ConCidade. Em concordância com os conselheiros, ficou programado que a próxima
417 Reunião poderá ocorrer entre janeiro e fevereiro, na modalidade virtual. Com a
418 oportunidade de fala, o Sr. Valério enfatizou o funcionamento do Ministério da Cidade
419 e do Conselho Nacional da Cidade, onde esteve presente como conselheiro
420 temporário por outra organização. No entanto, inteirou a todos sobre a retomada e
421 Organização da 6ª Conferência Nacional da Cidade, expressando a ideia de levar o
422 diálogo a Reunião do ConCidade e a discussão com o Ministério da Cidade. Em
423 consonância com o conselheiro, o Sr. Will Robson ressaltou a participação ativa do
424 Sr. Valério Silva nas lutas, com representatividade no Conselho Nacional da Cidade e
425 Municipal, podendo levar nossas pautas e demandas nas reuniões. Vale ressaltar que,
426 a Cidade de Maricá realizou a 7ª Conferência da Cidade no período de pandemia,
427 conservando o Regime de vanguarda das Políticas Urbanas, mantendo ativo o
428 ConCidade com a realização de conferências e reuniões, sendo uma Prefeitura de
429 identidade e continuidade com o Ministério anterior e atual. Encerrando a Reunião, o
430 Secretário Executivo Will Robson agradeceu a todos os presentes, especialmente ao
431 grupo de trabalho das Secretarias envolvidas nessa temática, Grupo Intersetorial e
432 Conselho da Cidade. Por fim, o mesmo elogiou a participação da população,
433 enfatizando a importância da presença dos convidados no que foi apresentado. E por
434 fim, afirmou que estamos diante de uma etapa crucial para o futuro de Maricá, e juntos
435 moldaremos uma mobilidade mais eficiente e sustentável. Portanto, vamos avançar
436 unidos por uma Cidade melhor! Em resumo os encaminhamentos realizados nesta
437 Reunião Ordinária do ConCidade foram os seguintes: 1 – Moção de apoio ao Projeto
438 quanto a Conexão Viário entre os 4 (quatro) Distritos de Maricá. Para ser
439 apresentado aos órgãos de licenciamento e controle, Municipal Estadual, Federal,
440 executivo, legislativo e ao judiciário. Depois de fechadas e concluídas as falas finais,
441 sem mais nada a tratar, a 3ª Reunião Ordinária do ConCidade foi encerrada às 16
442 horas e 01 minutos. A Reunião foi pública e teve registro de cerca de 41 participantes,
443 que assinaram a lista de presença, conforme consta em anexo, junto ao Livro de Atas
444 do ConCidade. A Ata foi lavrada e certificada por Will Robson Coelho, Secretário



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA DE URBANISMO



445 Executivo do ConCidade, Assessor Técnico da SEURB. Assim, certificamos e damos
446 fé pública à presente Ata.

Maricá, 22 de janeiro de 2024

Celso Cabral Nunes
Secretário de Urbanismo
Presidente do ConCidade

Will Robson Coelho
Secretário Executivo do ConCidade